



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 97625 de 26/03/2013
Edição Eletrônica nº 19542



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Exerc.	Patrimônio Social
Saldo em 31/12/2010	12.448.017,35	118.627,86	12.566.645,21
Dest. Superávit	118.627,86	(118.627,86)	0,00
Superávit do Exerc.		596.961,57	596.961,57
Saldo em 31/12/2011	12.566.645,21	596.961,57	13.163.606,78
Saldo em 31/12/2011	12.566.645,21	596.961,57	13.163.606,78
Dest. Superávit	596.961,57	(596.961,57)	0,00
Déficit do Exerc.		(701.038,20)	(701.038,20)
Saldo em 31/12/2012	13.163.606,78	(701.038,20)	12.462.568,58

IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO	31/12/2012	31/12/2011
1 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Sobra Líquida do Exercício	(701.038,20)	596.961,57
Ajustes a Sobra Líquida	1.035.451,37	1.031.299,13
(+) Depreciação/amortização	1.034.558,98	1.007.767,42
(-/+) Ganho/Perda na venda do imobilizado	(8.000,00)	(3.596,08)
(+) juros transcorridos	8.892,39	27.127,79
Variações das Contas do Ativo e Passivo Operacional	(1.670.150,04)	(238.785,00)
(-/+) Aumento/Redução de contas a receber (Ativo)	(1.553.174,25)	(59.069,26)
(-/+) Aumento/Redução de estoques	(570.759,14)	(306.615,56)
(-/+) Aumento/Redução de despesas exercício seguinte	(1.177,49)	166,36
(-/+) Aumento/Redução do realizável a longo prazo	(54.752,48)	12.409,06
(+/-) Aumento/Redução de fornecedores	435.544,26	(315.537,82)
(+/-) Aumento/Diminuição de outras obrigações PNC	(72.414,98)	(82.440,62)
(+/-) Aumento/Redução das contas a pagar – PC	146.584,04	512.302,84
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operac.	(1.335.736,87)	1.389.475,70
2 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		

(+) Baixa de Bens do imobilizado	564.94,64	750,00
(+) Recebimento pela venda do imobilizado	8.000,00	11.000,00
(-) Compra de ativo imobilizado	(1.286.819,56)	(1.400.067,38)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos	(713.884,92)	(1.388.317,38)
3 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Aquisição de novos empréstimos	1.593.410,36	30.895,37
(-) Pagamentos de empréstimos/financiamentos	(230.895,37)	(413.285,70)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiam.	1.362.514,99	(382.390,33)
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	(687.106,80)	(381.232,01)
Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa ou Equivalente no início do período	1.415.018,36	1.796.250,37
Caixa ou Equivalente no fim do período	727.911,56	1.415.018,36
Varição das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	(687.106,80)	(381.232,01)

V - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

CONTAS	31/12/12	31/12/11
1. RECEITAS	47.155,74	41.217,21
1.1. Receitas de prestação de serviços	0,26	2,28
1.1.1. Receitas de prestação de serviços	33.468,86	27.605,83
1.1.2. Receitas de prestação de serviços	3,75	9,45
1.1.3. Receitas de prestação de serviços	163.336,29	277.186,09
1.1.4. Receitas de prestação de serviços	0,82	0,07
1.1.5. Receitas de prestação de serviços	12.382,99	10.045,55
1.1.6. Receitas de prestação de serviços	0,82	0,07
1.2. Receitas de doações	334.215,07	954.225,49
1.3. Subvenções para custeio	12.382,99	10.045,55
1.4. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	334.215,07	954.225,49
1.5. Outras receitas	798.334,33	2.330.815,10
1.6. Receita não Operacional	8.000,00	3.596,08
2. INSUMOS ADQUIRIDOS	(33.999,19)	(28.149,60)
2.1. Custo dos	32.413,14	(25.925,94)
	9,65)	42,26)

	2012	2011
CIRCULANTE	8.366.523,19	6.928.519,11
Disponibilidades	727.911,56	1.415.018,36
Caixa e Bancos	148.986,57	193.697,54
Bancos C/Aplicações	578.924,99	1.221.320,82
Contas a Receber	5.904.756,13	4.351.581,88
Convênios	5.126.110,99	3.761.246,43
Pacientes Particulares	707.373,19	337.517,58
Outros Créditos	233.351,19	472.033,29
Adiantam. A Terceiros	179.634,43	44.856,81
(-)Prov.p/Créd.Liq.Duvidosa	(341.713,67)	(264.072,23)
Estoques	1.604.756,98	1.060.427,42
Estoques Terc.Poder Empr	124.035,54	97.605,96
Despesas Antecipadas	5.062,98	3.885,49
NÃO CIRCULANTE	13.395.026,27	13.652.947,85
Realizável a Longo Prazo	2.605.465,04	2.550.712,56
Créditos e Valores	2.605.465,04	2.550.712,56
Imobilizado	10.789.561,23	11.102.235,29
Bens em Operação	18.493.800,48	17.553.252,46
Bens em Andamento	24.000,00	855.266,26
(-)Deprec. Acumulada	(7.709.008,61)	(7.287.393,59)
(-)Amortização Acum.	(19.230,64)	(18.889,84)
TOTAL DO ATIVO	21.761.549,46	20.581.466,96

	2012	2011
CIRCULANTE	6.141.488,60	4.187.952,92
Fornecedores	2.042.430,18	1.606.885,92
Empréstimos e Financ.	1.402.302,75	30.895,37
Obrigações Trabalhistas	767.071,27	681.686,57
Obrig.Sociais e Previdenc.	407.460,13	322.736,26
Outras Obrigações	139.575,70	312.514,64
Provisões	1.382.648,57	1.233.234,16
NÃO CIRCULANTE	3.157.492,28	3.229.907,26
Outras Obrigações	3.157.492,28	3.229.907,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.462.568,58	13.163.606,78
Patrimônio Social	13.163.606,78	12.566.645,21
Superávit/Déficit do Exercício	(701.038,20)	596.961,57
TOTAL DO PASSIVO	21.761.549,46	20.581.466,96

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2012	2011
Receita Operac. Bruta	50.280.537,52	41.351.740,98
Receita Prest.Serv.	33.468.863,75	27.605.839,45
Receita de Doações	163.336,29	277.186,09
Subvenções p/Custeio	12.382.990,82	10.045.550,07
Doações Patrimoniais	39.270,00	0,00
Subvenções Patrimoniais	287.755,10	0,00
Receitas c/Incent.Fiscais	3.938.321,56	3.423.165,37
Deduções	(125.909,32)	(118.992,17)
Receita Líquida	50.154.628,20	41.232.748,81
Custo dos Serv.Prestados	(34.635.138,67)	(28.756.871,38)
Custo dos Serv.c/Subv.	(12.382.990,82)	(10.045.550,07)
Superávit/Déficit Bruto	3.136.498,71	2.430.327,36
Despesas Operacionais	(5.058.727,84)	(4.639.011,94)
Despesas Tributárias	(45.697,22)	(24.299,75)
Desp.c/Incent.Fiscais	(3.938.321,56)	(3.423.165,37)
Outras Desp. Operac.	(1.074.709,06)	(1.191.546,82)
Resultado Financ. Líquido	249.201,38	337.329,38
Despesas Financeiras	(385.175,84)	(353.842,96)
Receitas Financeiras	634.377,22	691.172,34
Outras Receitas/Despesas	971.989,55	2.468.316,77
Outras receitas operac.	963.989,55	2.464.720,69

serviços prestados				
2.2. Outras despesas operac.	(1.021.111,50)		(2.223.663,90)	
2.3. Perda realização ativos	(564.934,64)		0,00	
3. VALOR ADICIONA DO BRUTO	13.156.544,47		13.067.606,12	
4. RETENÇÕES	(1.034.558,98)		(1.007.767,42)	
4.1. Depreciação/ Amortização	(1.034.558,98)		(1.007.767,42)	
5. VALOR ADICIONA DO LÍQUIDO PELA ENTIDADE	12.121.985,49		12.059.838,70	
6. VALOR ADICIONA DO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	801.986,78		457.712,18	
6.1. Receita financeira	309.306,46		323.806,59	
6.2. Doações patrimoniais	39.270,00		0,00	
6.3. Subvenções patrimoniais	287.755,10		0,00	
6.4. Aluguéis	165.655,22		133.905,59	
7. VALOR ADICIONA DO A DISTRIBUIR	12.923.972,27		12.517.550,88	
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONA DO	12.923.972,27	100,00%	12.517.550,88	100,00%
8.1. Empregados	13.450.032,03	104,07%	11.763.147,26	93,97%
Salários e Encargos Sociais	13.450.032,03	104,07%	11.763.147,26	93,97%
8.2. Tributos	166.086,05	1,28%	130.314,26	1,04%
Federais	155.001,5	1,2	122.598,	0,98

s	5	0%	54	%
Estaduais	5.810,18	0,04%	4.176,55	0,03%
Municipais	5.274,32	0,04%	3.539,17	0,03%
8.3. Financiadores	8.892,39	0,07%	27.127,79	0,22%
Juros	8.892,39	0,07%	27.127,79	0,22%
9. Superávit retido no exercício	(701.038,20)	(5,42)%	596.961,57	4,77%

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APRESENTADAS EM 31/12/2012

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A SOCIEDADE MÃE DA DIVINA PROVIDÊNCIA – Hospital Nossa Senhora dos Prazeres é uma pessoa jurídica de direito privado, filantrópica e sem fins lucrativos. Iniciou suas atividades em 1915 e foi fundada em 20 de outubro de 1997, tem por finalidade prestar assistência médico-hospitalar, através de ações e serviços que protejam, promovam e recuperem a saúde de quantos a procurem.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com os pressupostos previstos na lei 11.941/2009 quanto à forma de apresentação e Resoluções 1.409/12 - ITG 2002 do CFC, observadas as diretrizes das entidades filantrópicas.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Os Ativos vencíveis até 31/12/2013 estão apresentados ao Ativo Circulante e os vencíveis após essa data estão apresentados no Ativo Não Circulante - Realizável a Longo Prazo.

b) **Regime de escrituração:** Adotado o regime de competência para reconhecimento das receitas, custos e despesas.

c) **Caixa e equivalente de caixa** Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes.

d) **Contas a receber** Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

e) **ESTOQUES** - Em 31/12/2012 estavam compostos conforme tabela seguinte:

Estoques	Valor 31/12/2012	Avaliação	Valor 31/12/2011
HOSP.NOSSA SENHORA DOS PRAZERES	1.285.704,60	Custo Médio	715.248,99
HOSP.FREI ROGÉRIO	0,00	Custo Médio	20.375,49
HOSP.E MATERNIDADE SAGRADA FAMÍLIA	319.052,38	Custo Médio	324.802,94
HOSP.NOSSA SENHORA DOS PRAZERES BENS EM COMODATO	2.800,00	Custo de Aquisição	2.800,00

HOSP.E MATERNIDADE SAGRADA FAMÍLIA BENS EM COMODATO	121.235,54	Custo de Aquisição	94.805,96
TOTAL	1.728.792,52		1.158.033,38

f) Os Bens integrantes do Imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos os valores das depreciações calculadas pelo método linear às taxas máximas permitidas pela legislação fiscal vigente.

g) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

h) Teste de recuperabilidade do imobilizado em 31/12/2012

Em 31 de dezembro de 2012, de acordo com o que estabeleça a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 01, a entidade não submeteu as unidades geradoras de caixa relativamente ao IMOBILIZADO, ao teste de recuperabilidade. Com base nas premissas disponíveis, entendem os administradores que os respectivos ativos possuem valor líquido de venda e uso, superior ao valor residual contábil.

i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos foram atualizados pelas taxas contratuais *pro-rata* até 31/12/2012, cujos saldos finais representam a seguinte posição:

Instituição	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Vencimento
Bancos saldo credor	192.910,36	-	192.910,36	Imediato
Banrisul S/A	608.892,39	-	608.892,39	21/06/2013
Banco Mercantil	600.500,00	-	600.500,00	01/07/2013
TOTAL	1.402.302,75	-	1.402.302,75	

As contas de empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes movimentações em 2012

Instituição	31/12/11	Captações	Liquidações	Encargos	31/12/12
Bancos diversos – HNRP	0,00	183.447,16	0,00	0,00	183.447,16
Bancos diversos – HNSF	30.895,37	9.463,20	30.895,37	0,00	9.463,20
Banrisul S.A	0,00	600.000,00	0,00	8.892,39	608.892,39
Mercantil do Brasil S.A	0,00	600.500,00	0,00	0,00	600.500,00
Unimed Lages	0,00	200,00	200.000,00	0,00	0,00
TOTAL	30.895,37	1.593.410,36	230.895,37	8.892,39	1.402.302,75

NOTA 04 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31/12/2012 e até a presente data (20/03/2013) não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma

significativa a situação patrimonial e financeira relevante nas demonstrações contábeis.

NOTA 05 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 341.713,67 (trezentos e quarenta e um mil, setecentos e treze reais e sessenta e sete centavos) foi constituída tendo como parâmetro as seguintes premissas:

Conta / Diretriz contábil.	Saldo em 31/12/11	Adições	Baixas	Reversões	Saldo em 31/12/12
HNSP – 100% dos créditos vencidos acima 180 dias.	61.631,54	218.624,08	(56.314,11)	(10.882,09)	213.059,42
HFR – 100% dos créditos vencidos acima 180 dias.	1.427,50	0,00	0,00	0,00	1.427,50
HMSF – 100% dos créditos vencidos acima 180 dias.	50.273,71	79.738,05	(45.205,84)	(1.279,91)	83.526,01
HNSP – 100% dos cheques devolvidos.	148.239,48	29.155,80	(128.714,83)	(12.176,85)	36.503,60
HMSF – 100% dos cheques devolvidos.	2.500,00	6.697,14	(1.000,00)	(1.000,00)	7.197,14
Total	264.072,23	334.215,07	(231.234,78)	(25.338,85)	341.713,67

O montante é considerado suficiente para absorver eventuais perdas nas realizações dos créditos contabilizados.

Durante o exercício de 2012 foram baixados créditos vencidos até 31/12/2010 oriundos dos seguintes convênios:

Convênio	HNSP	HFR	HMSF
DPVAT	7.033,17	0,00	13.117,37
CASSI	0,00	0,00	2.787,41

GEAP	0,00	0,00	621,19
SAÚDE BRADESCO	0,00	0,00	11.976,01
SUL AMÉRICA	0,00	0,00	13.603,40
SEGURO TOTAL	0,00	0,00	2.022,46
PREF.MUNIC.CELSO RAMOS	0,00	0,00	0,00
PACIENTES DIVERSOS	49.280,94	0,00	1.078,00
TOTAL	56.314,11	0,00	45.205,84

NOTA 06 – DAS DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu no exercício de 2012

a) doações e subvenções para custeio das operações:

ESPÉCIE	2012	2011
Doações Pessoas Físicas	16.707,38	7.537,84
Doações Pessoas Jurídicas	146.628,91	269.648,25
Subvenção Federal	3.762.648,06	1.912.277,82
Subvenção Estadual – SES	3.819.649,04	4.393.063,55
Subvenção Municipal	4.800.693,72	3.740.208,70
TOTAL	12.546.327,11	10.322.736,16

De acordo com o que preconiza a Resolução CFC nº 1.409/12 - ITG 2002, as doações foram reconhecidas diretamente em contas de resultado.

b) doações e subvenções patrimoniais

ESPÉCIE	2012	2011
Doações Pessoas Físicas	14.880,00	0,00
Doações Pessoas Jurídicas	24.390,00	0,00
Subvenção Federal	287.755,10	0,00
TOTAL	327.025,10	0,00

NOTA 07 – CUMPRIMENTO DAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

De acordo com o que estabelece a Lei nº 12.101 de 27/11/2009 e o Decreto nº 7.207 de 20/07/2010 e Portaria nº 1.970 de 16/08/2011 que dispõe sobre a certificação e renovação das entidades beneficentes de assistência social e a isenção de contribuições para a seguridade social, durante o exercício de 2012 conforme controles estatísticos internos a entidade demonstra abaixo o somatório das internações medidas por paciente/dia e os atendimentos ambulatoriais realizados:

a.1) Hospital Nossa Senhora dos Prazeres

	SUS	%	NÃO SUS	%	TOTAL	%
Paciente/dia	49.452	81,73	11.057	18,27	60.509	100
Atendimento Ambulatorial	25.728	69,54	11.269	30,46	36.997	100

a.2) Hospital Frei Rogério

	SUS	%	NÃO SUS	%	TOTAL	%
Paciente/dia	599	99,34	4	0,66	603	100
Atendimento Ambulatorial	1.049	99,53	5	0,47	1.054	100

a.3) Hospital e Maternidade Sagrada Família

	SUS	%	NÃO SUS	%	TOTAL	%
Paciente/dia	20.197	71,85	7.912	28,15	28.109	100
Atendimento Ambulatorial	84.502	77,53	24.494	22,47	108.996	100

a.4) Total consolidado pelo conjunto dos estabelecimentos mantidos

	SUS	%	NÃO SUS	%	TOTAL	%
Paciente/dia	70.248	78,73	18.973	21,27	89.221	100
Atendimento Ambulatorial	111.279	75,68	35.768	24,32	147.047	100

Total atendimento SUS e Não SUS para 2012

Internações paciente/dia	SUS%	Ambulatório SUS %	Ações ao SUS art.33 Port. 1.970 %	Total Geral do Atendimento ao SUS/2012%
	78,73	10,00	1,50	90,23

Conforme parágrafo único do art.32 da portaria nº 1970/11, determina que para os efeitos do caput, a participação do componente Ambulatorial SUS será no máximo de 10% (dez por cento) devidamente comprovado.

Conforme o art.33 da portaria 1970/11, permite se adicionar a prestação dos serviços do SUS um percentual de até 1,5% (um e meio por cento), aparando cada ação discriminada neste artigo, pois o Hospital Nossa Senhora dos Prazeres possui o serviço de atenção as URGÊNCIAS e EMERGÊNCIAS, pela portaria nº 284 de 08 de julho de 1999 como HOSPITAL TIPO II.

a) INSS

Informamos que a Entidade usufruiu da isenção do INSS correspondente a R\$ 3.938.321,56 (três milhões, novecentos e trinta e oito mil, trezentos e vinte e um reais e cinquenta e seis centavos), calculado pelos percentuais normais caso houvesse a obrigação do recolhimento.

b) IMPOSTOS SOBRE A RECEITA - COFINS

Atendendo as exigências aos percentuais mínimos permitidos conforme legislação acima descrita, neste exercício a entidade usufruiu da isenção da COFINS no valor de R\$ 1.000.288,64.

NOTA 08 – SEGUROS

A entidade adota uma política de seguros que considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros está assim demonstrada:

Cobertura	Valor Segurado R\$
Bens Patrimoniais – HNSP	6.010.000,00
Bens Patrimoniais – HMSF	7.082.000,00
Total	13.092.000,00

NOTA 09 – QUADROS ANALITICOS

a) No ativo circulante a conta denominada "Outros Créditos" tem a seguinte composição:

Conta	2012	2011
Créditos de Funcionários	171.665,64	128.453,58
Cheques em Cobrança Judicial	36.423,60	148.239,48
Cheques a Receber	25.261,95	7.334,97
Tabela Empresarial a Receber	0,00	67.791,40
Mercadorias Entrega Futura	0,00	120.169,84
Outros Créditos	0,00	44,02
Total	233.351,19	472.033,29

b) No ativo circulante a conta denominada "Adiantamento a Terceiros" tem a seguinte composição:

Conta	2012	2011
Adiantamento a Fornecedores	172.260,97	38.778,86
Adiantamento a Médicos	0,00	693,48
Deposito Judicial Trabalhista	5.000,00	5.000,00
Empréstimos a Terceiros	2.373,46	384,47
Total	179.634,43	44.856,81

c) No passivo circulante a conta denominada "Outras Obrigações" tem a seguinte composição:

Conta	2012	2011
Adiantamentos de Convênios	0,00	20.000,00
Depósitos de Pacientes	3.500,00	40.566,95
Telefone	1.398,09	6.175,59
Água e Esgoto	37,49	11.597,26
Energia Elétrica	0,00	249,22
Bens em Comodato	124.035,54	97.605,96
Adiantamento de Terceiros	0,00	5.717,50
Indenização Cível a pagar	6.842,00	128.684,00
Pensão Alimentícia	2.530,94	1.918,16
Cheques a Compensar	1.231,64	0,00
Total	139.575,70	312.514,64

d) No passivo não circulante a conta denominada "Outras Obrigações" tem a seguinte composição:

Conta	2012	2011
Honorários advocatícios	29.143,32	27.770,29
Comissões a repassar AHESC	481.865,21	476.900,36
Indenização Trabalhista Processo 2074/94	887.020,11	1.138.487,00
Indenização Trabalhista Processo 1235/96	1.492.827,61	1.492.827,61
Depósitos Judiciais	172.714,03	0,00
Indenização Cível Processo 00310000766-2	93.922,00	93.922,00
Total	3.157.492,28	3.229.907,26

e) A conta "Outras Despesas Operacionais" está composta da seguinte forma:

Conta	2012	2011
Doações para a Mitra Diocesana	564.934,64	0,00
Provisão p/ Créd. de Liq. Duvidosa	334.215,07	954.225,49
Doações	12.934,34	1.050,00
Despesas com Confraternização	5.434,14	4.869,24
Créditos Vencidos e Não Liquidados	0,00	920,20
Indenizações Judiciais	157.190,87	230.481,89
Total	1.074.709,06	1.191.546,82

f) A conta "Outras Receitas Operacionais" está composta da seguinte forma:

Conta	2012	2011
Reversão de Provisões para CLD	27.655,98	1.577.134,82
Recuperação de Despesas	278.477,78	44.377,99
Tabela Empresarial	464.302,90	669.220,46
Outras Receitas	27.897,67	40.081,83
Aluguel	165.655,22	133.905,59
Total	963.989,55	2.464.720,69

g) Imobilizado:

Mutação do ativo imobilizado durante o exercício de 2012

CONTAS	Vir Residual 31/12/11	Aquisições Período	Transf.	Depreciação Período	Baixas	Vir Residual 31/12/12
Edifícios e Construções	6.817.616,07	-	1.195,539,02	(402.495,36)	(402.507,27)	7.208.152,46
Equipamentos Proc. Elet. Dados	58.267,46	17.956,62	-	(20.625,73)	(1.039,72)	54.558,63
Máquinas Apar. E	2.615.684,40	669.515,	-	(474.512	(132,22)	2.678.424,02)

Equipamentos		31		(39)	63,30	
Móveis e Utensílios	737.442,90	200.825,50	-	(127.089,56)	(27,40)	783.773,00
Software	760,91	-	-	(340,80)	-	420,11
Veículos	15.478,78	34.249,37	-	(9.495,14)	-	40.233,01
Direito Uso Telefone	1.718,51	-	-	-	(1,718,51)	0,00
Construção em Andamento	855.266,26	364.272,76	(1,195,02)	95,539	-	24.000,00
Total	11.102.235,29	1.286.819,56	0,00	(1.058,8)	(564,934)	10.789.561,23

NOTA 10 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	2012	2011
I) Origens dos Recursos		
1-Das Oper. Próprias Empresa	333.520,78	1.604.728,99
(+) Superávit/Déficit do Exercício	(701.038,20)	596.961,57
(+) Depreciação	1.034.218,18	1.007.331,82
(+) Amortização	340,80	435,60
2-De Terceiros	564.934,64	12.409,06
(+) Redução do Ativo Realizável Longo Prazo	0,00	12.409,06
(+) Da alienação de Ativos Permanentes	564.934,64	0,00
Total das Origens (1 + 2)	898.455,42	1.617.138,05
II) Aplicações de Recursos		
1-Aumento do Ativo Real. Longo Prazo	54.752,48	0,00
(+) Valores a Receber	54.752,48	0,00
2-Aumento do Ativo Permanente	1.286.819,56	1.391.913,46
(+) Bens em Operação	922.546,80	757.682,80
(+) Bens Em Andamento	364.272,76	634.230,66
3-Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	72.414,98	82.440,62
(+) Valores a Pagar	72.414,98	82.440,62
Total das Aplicações (1 + 2 + 3)	1.413.987,02	1.474.354,08
III) Aumento ou Dimin. CCL (I - II)	(515.531,60)	142.783,97

DEMONSTRAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	31/12/2012	31/12/2011
Varição do Circulante	(515.531,60)	142.783,97
	1.438.004,08	(15.713,55)
Início do Exercício	6.928.519,11	6.944.232,66
Fim do Exercício	8.366.523,19	6.928.519,11
Passivo Circulante	1.953.535,68	(158.497,52)
Início do Exercício	4.187.952,92	4.346.450,44
Fim do Exercício	6.141.488,60	4.187.952,92

Rita Maria Kuster Boni
Presidente
CPF 519.890.699-91

Jonas Camargo Wolff Filho
Contador – CRC 1
SC01705900
CPF 422.554.229-72

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1-Examinamos as demonstrações contábeis da SOCIEDADE MÃE DA DIVINA PROVIDÊNCIA - HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS PRAZERES que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011, e a respectiva demonstração de resultado do exercício, mutação do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis.

A administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis no parágrafo inicial apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOCIEDADE MÃE DA DIVINA PROVIDÊNCIA - HOSPITAL NOSSA SENHORA DOS PRAZERES em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o desempenho de suas operações, mutações do seu patrimônio líquido, dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos..

Chapecó, 20 de março de 2013.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRSC 4159/O-6

JOÃO CARLOS SUBACZ

CRSC 018585/O-2